

se estavam conseguindo por em pratica em função de terem tido vários problemas com o IGAM , empresa responsável pela informatização de toda a Prefeitura e seus Entes. Rosangela questiona qual seria a solução para equacionar os problemas enfrentados pelo FAM, pois há pouco tempo a grande questão do desequilíbrio seria o convênio com a Beneficência Portuguesa. Lorena responde que hoje não há duvidas que a maior vertente de despesas esta relacionada ao Pronto atendimento do Hospital São Francisco, e que na visão dela teria que se encerrar o convênio somente com a parte de internação do HSFP e que inclusive o representante deste colaborador já informou que basta o PREVPEL enviar documento suspendendo esse tipo de atendimento. No entanto Lorena acredita que o Conselho Deliberativo não aprovaria tal medida, visto que fez uma projeção entre receita x despesa e concluiu que o FAM encerrará o ano de 2018 com no mínimo R\$ 2.400.000,00 de déficit se não houver solução para o problema. A solução apresentada por ela foi a suspensão temporária de custeio de exames de alto custo, onde o FAM somente financiaria e não mais se comprometeria com os 70% do valor do exame como é feito hoje, outra proposta q eles trazem é o tempo de carência para a utilização do plano que deveria passar para 10 meses, limitando o número de sessões de fisioterapia. A conselheira Rosangela Sugere aos diretores do Prevpel que sejam ouvidos os representantes sindicais e que seja exposto a eles a real situação financeira do FAM e que eles ajudem a opinar sobre o assunto, tendo em vista muitas mudanças propostas por eles e de grande impacto para os dependentes do fundo. Edmar ressalta as atribuições dos conselhos e dos papéis que cada conselho tem neste processo e concorda que poderia se chamar as entidades, mas a tomada de decisões é do conselho deliberativo. Edmar pensa que esta é uma primeira reunião para tratar deste assunto e acredita que ainda estaremos discutindo sobre ele, apesar de que Rosangela afirma que seria dividir preocupação com entidades que tem o compromisso de defender os servidores. Edmar ressalta que algumas leis foram ajustadas para beneficiar casos isolados e uma destas refere-se às consignações pois na lei diz que pode ser de 10 a 30% o desconto ,mas o conselho deliberativo sempre aplica a taxa mínima para todos que solicitam. Cláudio diz que se está claro que o Pronto atendimento do Hospital são Francisco tem sido o grande problema em relação a despesa , isto tem que ficar claro também para o conselho deliberativo. Rosangela solicita aos Diretores do PREVPEL a possibilidade de detalhar estas despesas do FAM nos últimos dois meses, ou seja detalhar o que é gasto com consultas médicas, insumos, internações, laboratórios, exames de alta complexidade, para que se possa ter de fato tudo bem esclarecido. Lorena diz que é possível fazer esse levantamento sim e o conselho fiscal diz aos Diretores que ainda precisam concluir seus relatórios, que se encontram em processo de análise. Tão logo seja tudo concluído o conselho irá questionar e solicitar esses dados afim de poderem agir de maneira adequada em relação a todos os assuntos tratados nesta reunião de hoje. O conselho agradece todos os esclarecimentos que os Diretores trouxeram e que continuarão a tratar deste tema assim que concluídos os relatórios. Edmar participa aos Conselheiros do XVI SEMINÁRIO SUL BRASILEIRO que acontecerá na cidade de GRAMADO nos dias 7, 8, 9 de MAIO do corrente ano e este

